

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 10 de Abril de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 10 DE ABRIL DE 1877.

Aproveitando a oportunidade que ora se nos oferece com a discussão na assembléa provincial do projecto de orçamento, apresentado pela respectiva comissão, proseguiremos nas considerações que encetámos em o nosso numero de 22 do mês proximo fiodo, sobre os meios de debelar a situação embragada em que se encontra a província quanto às suas finanças.

Já dissemos que as providencias sugeridas pela comissão de fazenda no projecto que formulou, nomeadamente a supressão de alguns empregos publicos por ella considerados dispensáveis, não trarão o resultado que teve em vista, isto é, a poupança dos dinheiros da província.

Parecendo-nos que não foi ella inspirada em uma bem entendida economia, principalmente com a redução do pessoal da repartição de obras publicas, ocupamo-nos de modo especial e bastante desinvolvido dessa parte do projecto, e julgamos haver demonstrado que similarmente alívio em nada melhoraria o estado financeiro da província e até constituiria uma medida anti-económica.

De facto, desde que a extinção dos empregos não se regular por um sistema genérico em virtude do qual sejam suprimidos todos os que a marcha e a economia das repartições haja provado serem desnecessários, estabelecerá injustiça relativa, tornando o carácter odioso de perseguição pessoal contra alguns individuos.

Passando agora a tratar de outros pontos cuja análise reservámos para ocasião opportuna, analysaremos alguns de tão somenos importância que merecem especial ponderação.

A redução a 188000 da verba para alimento e vestuário de cada um dos alunos do Instituto de Artes e do Seminário da Glória figura-se-nos ser uma sugestão inaceitável, visto como quando todos os generos tandem a encarecer nesta capital não é lícito restringir essa despesa principalmente a que concerne à alimentação daquelles desvalidos da fortuna.

Para que fosse justificada tal redução era mister produzir-se prova cabal de desperdício naquella verba de dispenso.

E' fóra de dúvida que para equilibrar a receita com a despesa só ha deus meios: reduzir esta e aumentar aquella.

Não se conseguiu a redução da despesa com insig- nificantes e parcis supressões de verbas, mas unicamente com medidas gerais cuja importância sirva para fazer face ao deficit da manutenção completa e decisiva.

Assim não se pode reduzir a despesa que só produziva, como por exemplo a concernente à instrução publica a qual é imprescindível por involver um dos primordiaes senão o maximo interesse do paiz em prol do seu progresso e edificação.

O augmento da receita depende em primeiro lugar da boa distribuição do imposto, o qual deve recobrir no contribuinte proporcionalmente aos lucros que possa auferir da industria a que se dedicar.

Destarte as medidas legislativas capazes de restabelecer o equilíbrio entre as fontes da receita e a despesa, de forma a desaparecer o déficit estado que se nota no geral da nossa população, não unicamente as que não se referindo a couzas e pessoas de modo restrito e parcial tenham um carácter genérico e systematico.

Proseguiremos posteriormente no estudo desta matéria.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 8 de Fevereiro de 1877

Dário S. Paulo. Assembléa provincial: Parte oficial; Rosa (poesia) pelo sr. Alfonso Celso Junior; Flor de nevo (poesia) pelo sr. dr. A. Joaquim de Le-

N. 6129

ASSIGNATURA PARA MÍDIA
Ano 158000
Semestre 88000
Pagamento adiantado
Typ. ria da Imperatriz,

mos; Transcrição — Situação do café; Variedade — os tâcos altos; Publicações pedidas; Gazetilha, etc.

A Província de S. Paulo. Na secção administrativa douss artigos, « primeiro com o título — Os diaconados da assembléa, e o segundo sob a epígrafe — As nossas estradas de rodagem. Segue: Chronico fluminense; Chro-nica parlamentar; Secção científica — Estudos sobre o ensino (tradução do cass); Revista dos jornaes; Secção livre; Noticiarío, etc.

VARIÉDADE

A ESCRAVA

HISTÓRIA AMERICANA, CONTADA POR J. N. LICHTEMBERG
(Continuação)

II

Helena achava-se só em casa. Seu marido tinha partido para S. Luiz além de tratar de negócios relativos ao juiz Warden. Durava já tres dias a sua ausencia, e só no fim desse prazo poderia elle estar de volta. Helena estava em sua camisa entregue á doce idéa de ler a carta que esperava a cada instante de seu marido, quando ouviu ranger fortemente a campainha. Este modo de tocar só era proprio dos carteiros e dos portadores de telegrammas. Helena saltou jubilosa da sua poltrona, e correu para a porta quando a camareira lhe apareceu, dizendo:

— Um telegramma, minha ama!

Helena rasgou pressurosa o envelope e abriu. Chegara a carta com effeto de S. Luiz, como ella esperava, contendo unicamente estas palavras: « Tudo vai bem, — vai a B*** dize a Warden, que o resultado é certo. — Teu W. »

Na alegria de receber noticias de seu marido, não reflectiu Helena quão pouco provavel era que aquella dirigisse um telegramma com diferença de hora quando o podia fazer directamente. A pobre senhora nem se quer sonhava que podessam haver telegrammas falsos e que corria cegamente ao laço que lhe armavam.

Ouviu para o relógio que marcava hora adiantada da tarde. Helena não podia estar de volta de B*** antes da noite; entretanto não queria adiar a incumbência que havia recebido, nem mandar alguém por si. Por isso vestiu-se apressadamente, e depois de dizer á criada que voltaria tarde, correu ao lugar do embarque assim de alcançar o vapor. Bem de pressa achou-se Helena na outra margem do rio e no Est. de Missouri. Para chegar á pequena cidade de B*** era-lhe preciso, depois de deixar o vapor, caminhar ainda um quarto de hora por uma vereda aberta em um denso bosque, se não preferisse a estrada.

Já principiava a escurecer quando Helena entrou por essa vereda do bosque, que ainda estava animado de viandantes. Helena chôcou ao seu destino sem dificuldade.

Nunca fôr a B***, da maneira que teve de perguntar pela morada do juiz de paz. Quando lá chegou, foi introduzida em uma sala por um preto, que pediu-lhe esperasse pelo juiz que tinha de dar um pequeno passo. Por desfazendo, pegou Helena em um livro dos muitos que ali se achavam.

A leitura era interessante. Helena engolfoou-se tanto nela, que só deu acordo de si quando o relógio bateu horas.

Levantou-se apressadamente, chamou o criado, a quem recomendou comprimentasse o juiz da sua parte, lhe entregasse o recado do sr. Warden, dizendo-lhe que se retirava porque já era tarde.

O preto instou para que elle esperasse mais algum tempo, porque seu señor não poderia demorar-se muito, dizendo-lhe, que em todo o caso elle a acompanharia até o embarque. Como o ultimo vapor tinha de sahir para C*** ás 10 horas, persistiu Helena no seu intento e retirou-se.

O céu que ainda de tarde estava claro, tornara-se encoberto e escuro, de modo que quando Helena chegou á entrada do bosque, teve medo. Entretanto vio defronte de si, na distancia de vinte passos, um homem que levava uma lanterna; apressou os passos alto de cangalho, o que não conseguiu. Já se achava em meio do bosque quando o homem, que provavelmente ouvira os passos, parou de repente e esperou.

Se ante desejo alcançar o homem da lanterna, então assustou-se, vendo-o estacar e encurtou os passos para ver se elle continuava. O homem iludio-lhe a esperança e retrocedeu. Aplicou a luz ofuscante da lanterna sobre os olhos de Helena, deixando-lhe ficar as escuras.

— Hollá! disse o sujeito bruscamente, quem encontro eu?

— Meu senhor, disse Helena reunindo todo o seu zelo, des-jo dirigir-me ao lugar do embarque, e queria dizer-me se vou por bom caminho.

— Sem dúvida, torou o homem, apertando o foco de luz da lanterna de modo que ambos ficaram envoltos em completas trevas: o caminho é com effeito este, mas diz-me, filha, trazes passaporte?

— Passaporte? balbuciou Helena, que principiou a tremer de achá-la só as escuras com um desconhecido.

— Sim, passaporte, exclamou o homem rudemente. E torrou a abrir a lanternas, só de ver o effeito que nella produziam as suas palavras, dizendo grosseiramente: « Bem sabes que quai er a negro, quando sabes de noite, deve trazer passaporte a seu senhor.

Helena corou e « rapaldeceu» quasi ao mesmo tempo, o insulto de chamar-a negra fez-lhe pulsar o coração.

— M-s senhor! exclamou a senhora desanimada, como é possível que se insulte assim a tíma mulher indefeita? Deixe-me passar, quando não pôr socorro!

— Pouco te pôde aprofetar, porque a lei é conhecida e respeitada, e ninguém virá tirar uma escrava fugida das mãos do agente de polícia.

— Nag sou escrava, nem negra, exclamou Helena tremula de medo, por conseguindo deixe-me seguir o meu caminho!

— Esta enganada. Ignoro se é ou não escrava, o que sei é que é a escrava, e que, não trazendo passas, está sujeita á lei e eu tenho direito de prender-te ate obter amplas informações. Não sou salteador nem um assassino, mas um agente de polícia de B***. Assim levo-te á presença do juiz de paz do distrito.

Helena respirou ouvidos as ultimas palavras; julgava o passado, porquanto conhecia o juiz pessoalmente.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Retive muito, continuou o agente, não é por meu gosto que incommodo ninguem, cumpro apenas o meu dever. E levantando a lanternas mostrou a Helena a chapa presa à gola, enquanto conservava-se no escuro.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Retive muito, continuou o agente, não é por meu gosto que incommodo ninguem, cumpro apenas o meu dever. E levantando a lanternas mostrou a Helena a chapa presa à gola, enquanto conservava-se no escuro.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que voltaria com elle para desfazer semelhante engano.

— Ficou disse o homem que volt

e a agencia ; uma na villa do Jabá, desanexada da coligitoria de Botelhos, de que era agencia ; uma na villa do Ribeirão-Preto, tendo como agencia a villa de São Simão.

Chegada — Communicam-nos :

Hoje, pela via-férrea do Norte, chegou a esta capital o sr. dr. João Mendes de Almeida, que ha meses achava-se na corte com assento na camara dos deputados.

Trabalho typographico — Está sendo distribuída a planta das localidades do Theatro Provisional publicada pelo Typographia Commercial do sr. Antônio Elias da Silva.

É um trabalho que faz honra ao estabelecimento em que foi executado, não só pela sua exacta confecção como também pela nitidez impressão.

Monumento do Ypiranga — Communicam-nos o seguinte :

Pago da camara municipal da capital do Maranhão, em 15 de Janeiro de 1877.

Ihns, ars. — A camara municipal desta capital tem a satisfação de trazer ao conhecimento de vv. ss. que, segundo lhe acaba de comunicar a camara municipal da cidade de Caxias, destas províncias, diversos cidadãos de seu município subscreveram com diferentes quantias, prestando a somma de 1850000 reis, para ser aplicada na ereção do Monumento Nacional do Ypiranga, que se projecta levantar nessa província em comemoração da Independência do Brasil; e que a quantia subscrita lhes depositada em poder do coletores das rendas geras daquella municipal, para ser remetida à tesouraria da fazenda desta província, como vv. ss. verão da inclusa cópia do recibo daquella funcional.

Esta camara aguarda as decisões das demais camaras municipais do interior da província, que também se acham encarregadas de agenciar donativos para um fim tão grandioso e de honra a todos os Brasileiros, que seja a realização de semelhante monumento, e logo que se receba, se apressará a trazer ao conhecimento de vv. ss. — Deus guarde vv. ss. — Ihns, ars. Ernesto Mariano da Silva Ramos e Antonio Joaquim da Costa Guimaraes muito dignos presidente e secretário da camara municipal da cidade de S. Paulo. — Alexandre Collares Moreira, presidente. — Angelo Frazão da Costa, Domingos Theotonio Jorge de Carvalho, Antonio Pedro dos Santos, José Joaquim Lopes da Silva, José Joaquim Jorge Alois, João Francisco Monteiro, José Gonçalves Machado, João Carrilho da Cunha.

Policia urbana — Dia 7 :

Estação de Santa Iphigenia

Pelo comandante desta estação foi mandado, Antonio Joaquim Pereira, negociante na rua de Santa Iphigenia n.º 46, por infração do art. 63 do código de posturas municipais.

Estação da Consolação

Pelo respectivo comandante lhe mandado recolher ao depósito público uma vacca com a marca R. S. no lado esquerdo, cuja vacca foi encontrada em abandono.

Nas estações Central e do Brax nada ocorreu.

Dia 8 :

Estação central

A ordem da delegacia foi recolhido à cadêa, por ebrio, o preto livre, Zefirino.

Estação do Brax

A ordem do subdelegado respectivo foi recolhido ao zedro desta estação, o português João Muniz, por ebrio.

Estação da Consolação

Pelo respectivo comandante lhe mandado recolher a uma cocheira do distrito, um macho pullo de rato, que foi encontrado abandonado.

No estação de Santa Iphigenia, nada ocorreu.

Parte policial — Dia 7 :

Por ordem do dr. subdelegado do sul, foi posto em liberdade, o italiano João Leite.

Dia 8 :

Foram recolhidos à cadêa, por ordem do subdelegado do norte, Carlos Grimaldi, por desordem, e Joaquim Freire por ebrio.

Campinas — A Gazeta de 8 dá as seguintes notícias :

COMPANHIA PAULISTA — Do dia 10 do corrente em diante será aberto até Araras o trofejo provisório da estrada de ferro, cujo horário publicamos hoje e para elle chamamos a atenção dos leitores.

REUNIÃO — Segundo o anúncio, publicado, são convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista a comparecerem no salão do Clube Campineiro, hoje ao meio dia, para tratar em questão de interesse.

TENTATIVA DE ASSASINATO — Consta-nos que ante-hontem, na cidade de Limeira, agente do correio, sr. Bos-Nova fôr vítima de uma tentativa de assassinato, recebendo um tiro à noite, disparado de rua para dentro de sua própria casa, donde resultou ficar gravemente ferido aquele senhor que se achava próximo a uma janela.

Dizem-nos que já se acha preso um indivíduo sobre quem recém suspeitas.

GRANDE DISASTRE NA FRANCA — A notícia que demos ultimamente sobre um lamentável desastre ocorrido na Franca temos a acrescentar o seguinte, devido à informação do nosso distinto correspondente ali:

Depois da notícia que às pressas lhe dei em carta de hoje sobre a pavorosa explosão havida hontem na residência e officios de foguaria do infeliz João Baptista da Silva, deve acrescentar o seguinte :

Fui visitar as victimas, o que antes não houvesse feito !

Se hontem, o estampido da polvora e bombas, a roçadura das chamas ; o desbarbado rígamento da casa incendiada ; o grito das victimas clamando por socorro ; e o vociferar e rumor dos circunstantes horrificou-me sobremaneira ; hoje fiquei compungido e com constante contive as lagrimas, ao contemplar as consequências do acontecimento do hontem.

Figure-se-lhe em uma mesma salte o infeliz João Baptista estendido em um leito, horrivelmente desfigurado pelas queimaduras, espécieismente no rosto, cabeça, e mãos, estorcendo-se nas convulsões de cruciantes dores, e à sua vista e em um só leito dois filinhos quasi agonizantes ;

Figure-se-lhe, quando no meio de todo isto ; quando os gemidos dos agonizantes mais tristes se tornavam ao aproximar da morte ; que no meio das lagrimas dos parentes, a desolada esposa e mãe arrasta-se de um quarto vizinho onde lutava com os tormentos das dores physicas e moraes, e vom lastimando-se a quasi em delírio bajar pela ultima vez os filinhos que pouco deixava, um apô de outre, deixaram de existir ;

Figure-se-lhe o estado da alma dos desgajados pais e mãe ; aquela com uma resignação quasi evangélica orpendo a disposição dos cadaveros dos filhos, por quem ainda honestamente existia para salvá-los de incêndio, e este quasi em delírio bradando : aglave o meu marido já que os filhos é impossível...

Figure-se-lhe finalmente e desvelo do médico suspi-

tente e dos enfermeiros para com os doentes, e mais ainda os socorros de esmolares que violham de toda parte, atestando assim que os franceses sabem exercitar uma das mais nobres virtudes — a caridade.

Figure, pois, tudo isto, e veja se eu tire ou não razão de impressionar-me, e saiba quasi a correr para não chorar...

OS MISIONARIOS NAS ARARAS — Informam-nos que ha poucos dias o povo das Araras revoltou-se contra uns misionários que se achavam a fazer predicas, os mesmos que ha pouco tempo estiveram no Rio-Claro onde deram o mais triste exemplo de fanatismo no povo.

As que nos dizem, os habitantes daquela localidade deram uma hora de prazo aos referidos misionários para saírem d'ali, sob pena de medidas energicas para os obrigar a isso.

Eles ao perceberem que o negocio illi não lhes corria bem, trataram de fazer ablativo de viagem... e foram-se !

O JESUITISMO EM YTOU — Escrevem-nos de Ytu :

«Aqui na sexta-feira da Paixão durante a chamada sete horas de agonia o rvd. papre Monteiro, reitor do seminário, subiu ao pulpite 7 vezes (allusão às 7 palavras de Jesus) e pregou a valer contra os maçons, aconselhando às mulheres que não consentissem seus maridos, irmãos, filhos, etc. em tão damnada associação e dizendo que os contrários elas e elles estariam irremissivamente no inferno.

O homem fez quadros de arripiar e foi bater à porta que tem a chave dos destinos sociais : a mulher !

E assim que o jesuitismo inverte contra a boa e verdadeira religião do crucificado !

Engracado trocadilho — Casimiro Bonjour foi candidato à tua a sua vida a uma cadeira da Academia Francesa, e morreu sem a alcançar. Uma vez que fôr a casa de Vilémio, disse-lhe este : Ahi tem uma cadeira ! — E' uma promessa ! perguntou vivamente Casimiro Bonjour.

Numa de suas candidaturas teve por competidor Casimiro Delavigne, que lhe foi preferido. A propósito disso correu a seguinte quadra em Pariz :

De ce fauté qui sera digne ?
Lequel des deux viendra l'asseoir ?
— Bonjour à Casimir Lavigne.
A Casimir Bonjour, bonsoir.

A tarantula — Espécie de aranha que se encontra em toda a Itália e também em Espanha e Portugal; não faz teia como as outras ; busca o terreno seco e árido e nesse faz um buraco circular de seis polegadas de profundidade e dez linhas de diâmetro, o qual alarga a proporção que vai engrossando ; conserva-se à boca do seu ninho, lança-se como presteza sobre a sua presa e a conduz ao seu retiro, onde a devora quasi inteiramente. Pretende-se que a mordedura da tarantula era mortal, a menos que uma música apropriada ao dente e não fizesse dançar excessivamente ; porém tudo é fabula, por quanto hoje está provado que tem muito pouco ou nenhum veneno.

Rica instituição de caridade — A sociedade de beneficencia portuguesa, denominada Caixa de Socorros de D. Pedro V, apresenta em seu relatório os seguintes dados :

A receita foi no anno passado de 74 contos, dos quais, tirado o necessário para a despesa, ficaram de saldo 8 contos.

O patrimonio da caixa é superior a 450 contos em fundos públicos brasileiros.

Durante o anno passado foram distribuidos socorros a 2.558 portuguezes pobres, e desde a sua fundação a 26.878.

Mais nota falsa — A Verdade, folha que se publica na cidade da Cachoeira, província da Bahia, dá a seguinte notícia sobre notas falsas :

«Somos informados de que nestes últimos dias têm aparecido nesta cidade algumas cédulas falsas no valor de 100\$ e 200\$.

Uma das taes de 200\$ foi levada a um negociante para trocar, mas elle desconfiando, conferiu-a com uma das verdadeiras e reconheceu ser falsa a que lhe apresentaram.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres :

Dia 7 :

Pedro, liberto, 70 annos, falecido na penitenciaria ; typhoides.

Magdalena, solteira, 80 annos ; hydrocephalus.

Dia 8 :

Beudicta, 14 annos, filha de Maria do Carmo ; ilície pulmonar.

Bonifácio Antônio Alves, 24 annos, casado ; tuberculos pulmonares.

Lucrecia, 15 annos, solteira, falecida no hospital da Santa Casa ; diarréa.

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 24 a 31 de Março

A directoria geral, apresentando o pedido que fez o sr. Ferdinando Bouchetain da remessa de uma estampa, que lhe fôr dirigida da Europa, e que não acompanhôu a carta que viajou a esta cidade.

— A mesma, remettendo avisos de zeques postais efectuados por esta administração sob ns. 184 a 187.

— A presidência da província, apresentando copia do contrato de arrendamento celebrado com o sr. dr. Raphael Tobias de Aguiar, da casa destinada ao serviço da repartição do correio.

— Estação do correio, ao sr. dr. Bento Francisco de Paula Souza, comunicando em resposta à sua carta de 27 do corrente, que d'ora em diante seria remetida sua correspondência para aquella estação, como exigia.

— Campinas, ao sr. Bartolomeu Jullane, respondendo que não existia nenhuma carta alguma a elle endereçada.

— Indaiatuba, ao sr. presidente da camara, comunicando que ficava autorizada a passagem da agencia de correio daquela localidade ao cidadão João Bueno de Camargo, por elle apresentado para substituir o agente efectivo durante sua ausência.

— São Paulo, ao sr. dr. Bento Francisco de Paula Souza, respondendo que deve juntar ao rendimento do correio trimestral a quantia de 750\$00 réis de que trata em seu ofício de 26, para pagamento dos empregados que recebem seus vencimentos por aquella agencia.

— Caçapava, remettendo a quantia de cento e vinte mil réis para pagamento dos condutores de malas ; e que informasse á cerca de suprimento mandado fazer pela collectoria de Taubaté para esse fim.

— Indaiatuba, autorizando a passar a agencia do cor-

reio, durante seu impedimento, por inventário, ao cidadão João Bueno de Camargo.

— Indaiatuba, ao sr. João Bueno de Camargo, autorizado a receber a agencia do correio, internamente por inventário, durante a ausência do agente efectivo.

— Acto da administração, autorizando o tesoureiro a remeter ao agente do correio de Caçapava, em efficio registrado, a quantia de 120\$000, para pagamento dos condutores de malas ali estacionados.

SECÇÃO PARTICULAR

Ainda Botelho

Antonio Augusto Botelho, é um homem ingrato. Fiz-lhe o obsequio de chamar sobre sua pessoa a atenção pública ; provai que Botelho, longe de ser um sonho, uma hypothese, uma ilusão, era uma realidade palpável, um complexo de matéria e espírito, era alguém em si.

Em paga de tanto sacrifício, o ingrato aparece em um jornal de Campinas e faz-me objectivo de uma coligação de improprios e ofensas.

Muita gente, que não conhece Botelho, ficou sabendo que elle vivia. Julgue o publico do procedimento desse homem para comigo.

O meu agressor atribui-me propriedades para fidalgos, quando todos s. bem que despacho tudo que tem viés de preconceito de raça ; diz que ando em más companhias, não reparando que esta affirmativa destrói a anterior ; atesta que sou em seu conservador, julgando-se com opinião para distribuir diplomas ; dá-me a paternidade de frases que não pronunciou, de actos que não praticou ; nomea-me commandante de batalhão e discute questões internacionais !

Publico duas cartas michas, com as quais pretendo provar que ja vivemos em harmonia, e julgue que estas palavras : v. s. atento venerador e amigo, valeu mais alguma cousa do que a amizade e a consideração de fecho de carta.

E o homem enche reto columnas de jornal com essas parvoices que nechuma relação tem com o briquedo de chicote-queimado, em que os autos tomariam parte !

Ja expliquei os factos ; mas Botelho entende dever responder-me discutindo minha pessoa. Não aceito o papel, e nem tomo o sério a aggressão. Ha outros assumtos que ocupam minha atenção.

Perdão todos os ataques de que fui vítima : eu sou incapaz de atribuir a Annibal o descobrimento da polvorosa.

A phrase que Botelho diz ter o sr. Beston pronunciado, se fosse verdadeira, prova que ha pessoas habilitadas a escutar conversações alheias.

Aprouve Botelho a meia para insultar a meu pai. Não julguem que vá defender um homem honesto contra as insolências de quem não sabe o que assina.

Deixei ao agressor a triste celebrede que sobre si scarrete, e se o julgasse capaz de um sentimento nobre pedir-lhe-his que respeitasse em meu pae aquillo que fala a muita gente : inoceridade e honradez.

S. Paulo, 8 de Abril de 1877.

M. F. JUNIOR.

A cascata do theatro Provisionario

No domingo ultimo funcionou a cascata artificial que ultimamente foi construida no salão do theatro.

É um emerado trabalho que orná admiravelmente aquele grande ponto de entretenimento.

E

58 Antero Bloem-Esx.
 59 Alvaro do Prado Pimentel.
 60 Ananias Augusto Cesar de Menezes.
 61 Aprigio Monteiro dos Santos.
 62 Adriano do Frete.
 63 Armando Jesuino da Oliveira.
 64 Alfonso Fernandes Veridiano.
 65 Ambrosina Maria Leite.
 66 A. Francisco Luigi.
 67 Alvino de Oliveira.
 68 Andrade & Irmão.
 69 Benedicto de Filadelfo Castro.
 70 Benedicto de Souza Teixeira Pinto (remetida).
 71 Benedicto Arquelinho de Freitas.
 72 Barroso Aragu & C.
 73 Beato Alves de Abreu.
 74 Benjamin José Fortunato Luiz.
 75 Bernardo Luderer Kom.
 76 Benta Maria da Conceição.
 77 Benvinda Braziliense Rodrigues Larra.
 78 Cesario Ramiro da Silva.
 79 Cassiano Rodrigues de Toledo.
 80 Casimiro Hanoucier.
 81 Cirilo Piuna.
 82 Cesar Belisario de Carvalho Montenegro.
 83 Claudio José Franco.
 84 Cornelio Baptista Junior.
 85 Cassall.
 86 Cirilo José dos Santos.
 87 Claudio Antonio Abreu.
 88 Christião Africano.
 89 Cesário Rodrigues Bacalar.
 90 Caetano José de Siqueira.
 91 Calisto de Paula Cesar.
 92 Custodio José Martina.
 93 Clínica da Purificação Garcia.
 94 Clara Emilia de Arruda Vasconcelos.
 95 Christina Maria de Conceição.
 96 Catharina Francisca de Sena.
 97 Domingos José de Azevedo.
 98 Domingos de Carvalho Souza Bestos.
 99 Domingos Loureiro da Cruz. (2)
 100 Domingos José Ribeiro Braga. (2)
 101 D. Antônio Pedro Maria. (3)
 102 Diogo Porteiro de Mendonça (dr.)
 103 Dionizio Vieira.
 104 Domenico Argend.
 105 Eduardo Timotheo.
 106 Ezebio Innocencio.
 107 Emilio Fiduciaco Prata (Conselheiro).
 108 Ernesto Steidel.
 109 Eugenia Isarinetto.
 110 Eulalia Gomes de Siqueira.
 111 Francisco Cândido de Oliveira Castro.
 112 Francisco Luiz Pereira.
 113 Francisco Gonsalves de Mores.
 114 Fria e sua Leite de Barros.
 115 Francisco Simon Panas. (2)
 116 Francisco de Assis Carvalho.
 117 Francisco Carlos da Silva. (2)
 118 Francisco José Nogueira.
 119 Francisco Soares Netto. (2)
 120 Francisco Benedicto Ribeiro da Silveira (2)
 121 Francisco José Cidade Junior. (2)
 122 Francisco Ignacio dos Santos Cruz.
 123 Francisco Brescio.
 124 Francisco Antonio Xavier.
 125 Francisco Bentos de Alvarango (remetida).
 126 Francisco Gonçalves Pereira (remetida).
 127 Francisco de Paula Coelho.
 128 Francisco de Sá Barboza.
 129 Francisco de Paula Fonseca.
 130 Francisco de Salvo.
 131 Francisco da Silva Passos (2)
 132 Francisco Peroni.
 133 Francisco L. Russo.
 134 Francisco Antunes Teixeira.
 135 Fidele Muzzo.
 136 Fabricio Peixoto de Melo.
 137 Fructuoso Bueno Pimentel.
 138 Fabien Elichott.
 139 Frederico Antonio de Abreu.
 140 Firmino Gonçalves de Miranda.
 141 F. Conorik.
 142 Felix Wilibams.
 143 Fortunato José da Silva.
 144 Folzina Maria da Conceição.
 145 Francisco Thereza de Jesus.
 146 Galdino José de Freitas. (2)
 147 Galdino Fernandes do Nascimento.
 148 Giuseppe Ulicia.
 149 Guilherme Fischer.
 150 Gonçalo Paes de Azevedo (dr.).
 151 Guatara Loures.
 152 Giuseppe Buonotti.
 153 Gaihardo José Esteves.
 154 Gertrudes Maria de Jesus.
 155 Gertrudes Maria do Espírito Santo.
 156 Hermoso Dias de Aguilar.
 157 Hylliat.
 158 H. A. Buckneredge.
 159 H. M. Pedrozo.
 160 Harcelino da Silva Franco.
 161 Ignacio Moreira Guimaraes.
 162 J. V. Hubbard.
 163 Julio Marques de Araujo Silva (padre).
 164 Izidoro Marques Cantinho (major).
 165 Juvenicio Cecilio Amazones.
 166 Justino Augusto de Mores.
 167 Ismael Augusto de Froemberg.
 168 J. Bernardo Nogueira da Silva.
 169 Jorge Jeffery.
 170 Jesuino Martins de Almeida.
 171 Jesuino Rodrigues Funchal.
 172 Júlio de Souza Barros.
 173 José Bueno de Oliveira.
 174 José Francisco Martins de Silva.
 175 José Silgado Pereira de Castro.
 176 José Zephá Mathias.
 177 José Manoel Rodrigues. (2)
 178 José de Araujo Cantinho Junior. (2)
 179 José Borges Monteiro.
 180 José Guilherme da Costa (entregue).
 181 José de Silva Oliveira Guimaraes.
 182 José Narciso Nunes Ferreira.
 183 José Gregorio Rodrigues.
 184 José Antonio Barboza.
 185 José Pinto do Carmo Góes.
 186 José Antonio Pimenta Bueno.
 187 José Paulo da Silva.
 188 José Alves de Azevedo.
 189 José Maria Lorenzo.
 190 José Luiz França.
 191 José Joaquim Carlos.
 192 José Vicente de Castro Amaral.
 193 José Cardoso de Siqueira Brandão.
 194 José Augusto Pereira da Silva.
 195 José Vieira de Souza.
 196 José Benedicto de Souza Leal (tenente, 2).
 197 José Manoel de Andrade Pereira (entregue).
 198 José Gomes Neto.
 199 José da Silva Paranaque (entregue).
 200 José Gonçalves Torres.
 201 José Bento da Cruz.

202 José Estanislau do Amaral Junior.
 203 José Alves dos Santos (2).
 204 José Villacho Pinheiro.
 205 José Pereira.
 206 José Coelho Pamplona.
 207 José de Azevedo Assis Freitas.
 208 José Victorio.
 209 José Menosol de Andrade.
 210 José Alves de Azevedo.
 211 José Xavier Pinheiro.
 212 José Manoel Barboza.
 213 José Francisco de Almeida.
 214 José Augusto Marcondes.
 215 Joaquim Nunes de Sá.
 216 Joaquim da Silva Pinto.
 217 Joaquim Fernandes Cantinho.
 218 Joaquim Duarte Pinho.
 219 Joaquim Gomes Ribeiro.
 220 Joaquim Ribeiro de Silva Peixoto. (2)
 221 Joaquim Ferreira Pontedo.
 222 Joaquim José de Fonseca. (3).
 223 Joaquim Vaz Sarmiento.
 224 Joaquim da Fonseca.
 225 Joaquim Manoel Pedrozo de Oliveira.
 226 Joaquim Bernardo Borges.
 227 Joaquim M. dos Guimaraes Neto.
 228 Joaquim Luiz Pizarro.
 229 Joaquim Antonio Corrêa.
 230 Joaquim Tequena de Carvalho J.
 231 João Ricordene.
 232 João José Pascoal Jucior.
 233 João Francisco Monteiro Salgado.
 234 João Hilario da Silva.
 235 João Rodrigues de Abreu.
 236 João Alberto Ribeiro de Mendonça.
 237 João Ruduo de Souza Junior.
 238 João Antonio de Assumpção.
 239 João Feliciano Lopes da Silva.
 240 João Luiz Alves Ribeiro.
 241 João Mendes da Silva (dr.).
 242 João Jacynto de Mendonça Junior. (2).
 243 João Pinto de Almeida.
 244 João Ozores (espanhol).
 245 João Baptista Barboza Rubes.
 246 João Gomes.
 247 João Manoel da Cunha.
 248 João da Costa Silva.
 249 João L. V. Cansanção do Sinimbu Junior.
 250 João Mores.
 251 João Maximiano de Queiroz Moreira.
 252 João Baptista.
 253 João Augusto de Assumpção.
 254 João Müller.
 255 João Pedro de Toledo.
 256 João Calli Badin.
 257 João Carlos de Toledo Ribas.
 258 João Cândido Ferreira de Mores.
 259 João José P. Guimaraes Junior.
 260 João José da Araujo Farias.
 261 João Moreira da Silva.
 262 João Manoel Dias.
 263 João Simão Vieira.
 264 João Monteiro Salgado. (2).
 265 João Pinto de Oliveira.
 266 João Antonio de Oliveira Cerar.
 267 Luiz Antônio de Souza Neves.
 268 Luiz Albino Barboza de Oliveira.
 269 Luiz José da Silva.
 270 Luiz Augustinho Pinto da Silva.
 271 Luiz da Silva Lima.
 272 Luiz José dos Santos Dias.
 273 Luiz Duvernorro.
 274 Luiz da Costa Ribeiro.
 275 Luiz Ferri.
 276 Loriano.
 277 Leopoldino Roberto de Azevedo.
 278 Leopoldino Martins Maria de Andrade.
 279 Lourenço Cavalcante.
 280 Lindolpho Vieira Soares.
 281 Laurinda das Neves.
 282 Manoel de Berros Melo.
 283 Manoel Augusto de Alvarango.
 284 Manoel José Teixeira.
 285 Manoel José Vieira.
 286 Manoel Bento.
 287 Manoel Francisco do. Santos.
 288 Manoel Perez.
 289 Manoel dos Santos Corrêa. (2).
 290 Manoel Leite do Amaral Coutinho (capitão).
 291 Manoel Antônio de Carvalho.
 292 Manoel Lacerda de Vasconcelos.
 293 Manoel da Silva Machado.
 294 Manoel Ferreira Pereira.
 295 Manoel Felipe de Oliveira.
 296 Manoel Miguel da Conceição.
 297 Manoel dos Santos Corrêa.
 298 Manoel dos Santos Moreira.
 299 Manoel da Costa Borges.
 300 Manoel Barata Góes (engenheiro).
 301 Miguel Monteia.
 302 Miguel da Silva Ferreira.
 303 Miguel Justo.
 304 Moutz de Souza (dr.).
 305 Mores redactor do Século XIX (dr.).
 306 Merval Cardereiro.
 307 Messimigiano Franchi.
 308 Mathias Teixeira da Silva.
 309 Miss. Mary Welsh.
 310 Maria Salave.
 311 Maria Delmura dos Santos.
 312 Maria Antonia Teixeira de Assumpção.
 313 Maria da Conceição de A. Cavalcanti.
 314 Maria do Carmo.
 315 Maria Firmino Cordeiro.
 316 Maria Cândida da Silva.
 317 Maria Eugenia de P. Machado.
 318 Maria Vicência de Jesus.
 319 Maria de Araujo Ribeiro Machado.
 320 Maria Inocência de Andrade Fonseca.
 321 Maria Gertrudes do Espírito Santo.
 322 Margarida Faranta.
 323 Margarida Daniel.
 324 Margarida José Alves Vieira.
 325 Nicolau Caputo.
 326 Nicolau Reche.
 327 N. N. Chen.
 328 Octavio Marcondes Machado.
 329 Olimpus Galvão.
 330 Pedro de Moura Negri.
 331 Pedro Laranjão Junior.
 332 Pedro Ramos.
 333 Paulo Pinto Onrado.
 334 Pacheco & Teixeira.
 335 Pereira da Fonseca & Comp. (2).
 336 Rocha Leão & Comp.
 337 Rufino Francisco Marcolino.
 338 Rita do Carmo.
 339 Rita Maria do Amaral.
 340 Salvador José Barreiros.
 341 Salvador Lescano.
 342 Salvador Cândido Thevenar.
 343 Samoel Octaviano Prestes.
 344 Simão da Silva Meira.
 345 Severino de Freitas Postes.

346 Theophilo Galvão de Oliveira Franco.
 347 Theophilo Nunes Sarmento.
 348 Thomas Lorenzen.
 349 Vicente Eboli.
 350 Vicente Ferreira Lisboa.
 351 Vicente Miguel Minas.
 352 Vicente Clebe.
 353 Veneta Maria da Silva.
 354 Wegnall Neilkenson.
 355 Virgilio Creblio de Toledo.
 356 Vito Vincenzo.
 357 Vinguo Júdice.

Cartas estrangeiras francesas

358 Aerbert Acocond.
 359 Alfred Bazin.
 360 Angelo Ceroti.
 361 Aristo Massai.
 362 Battista Concri.
 363 Brutus Portier.
 364 Carlos Hille.
 365 Clemente Dell'Isola.
 366 Clemente Ramei (2).
 367 Coli Giovanni.
 368 Casimiro Henrique.
 369 Catofestos Leuge.
 370 Dola Luigé Merico.
 371 Domingo Azuar.
 372 Edmés August Jakrank.
 373 Etil Vapolipor.
 374 E.R. Jonsonsen.
 375 Gedherio, carpinteiro.
 376 Giacomo Orsolini.
 377 Gondi J. T. Fermi.
 378 Guerre Francisco.
 379 Giovani Cataloni.
 380 Gaetano Papa.
 381 Giuseppe Pardi.
 382 Giustino Fioravante.
 383 Georasi Tomazi.
 384 Hippolite Monge, k.
 385 Henri Kappel.
 386 Herbert Hascand.
 387 I. Vba Master.
 388 Jean Bricolo.
 389 Jean Penen Martiens.
 390 José Carvalhada.
 391 James F. Gaston (dr.).
 392 Jacuário Bracco.
 393 Ignacio Cebicel Melmod.
 394 Luige Massagli.
 395 L. Gathard.
 396 Maestro Vingens.
 397 Mauricio Abramant.
 398 Milon Saigietro.
 399 Manoel Firentes.
 400 Pietro Geni.
 401 Paulino Arrigoni.
 402 Passiao Marcovedehio.
 403 Srelton Payler.

Cartas com indicação de poste, restante que só podem ser entregues na administração.

404 Ferrari Geovani (2).
 405 Lourenço Pellegrino.
 406 Plone Pietro.
 407 Carbelo Geovani.
 408 Baumestarch.
 409 Batelmo Angelo.
 410 Remase Geovani.
 411 Limosin.

Administrador do correio geral de S. Paulo, 5 de Abril de 1877.

A. C. Sardemberg.

Fugiram da fazenda — S. José em Monte Mór, no dia 28 de Janeiro do corrente anno os escravos com os signaes seguintes: José, cor acastanhata, cabelos meio soltos, altura regular, corporoneto, pernas grossas, rosto redondo, physionomia de bugre, idade de 25 annos mais ou menos, pouca barba. Este escravo ajustou-se com um homem em Sorocaba e o acompanhou até a cidade de Resende, e ahi desapareceu. Deve ter seguido para o Rio de Janeiro ou para Minas.

— Agostinho, cor preta, rosto um pouco comprido, barba passa-piolo, rosto bonito, altura regular, idade de 26 annos mais ou menos. Este escravo ficou em S. Paulo quando apartou-se do primeiro em occasião que ambos tiveram presos.

Estes dois escravos pertencem a Francisco Barreto de Souza, morador em Itu, que pagará a quantia de 150\$000 por cada um a quem aprehender e levará a seu senhor.

2-RUA DA IMPERATRIZ-42 6-1

A meia administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Consolação de S. João Baptista, manda dizer uma missa com libera-má no dia 11 de corrente mês ás 8 da manhã, na respectiva matriz em suffragio ao seu falecido irmão provedor, e beneficiário o exm. barão do Tiete, convida a exm. familia, parentes e amigos do falecido para assistirem aquelle acto.

O secretario — Francisco de Paula X. de Toledo.

João Baptista das Chagas manda rezar uma missa na igreja de S. Pedro, amanhã ás 7 horas, pelo eterno descanso de sua prezada irmã Francisca Maria de Jesus, regente do recolhimento de Nossa Senhora da Luz, 7.º dia de seu passamento.

Friguezia de Nossa Senhora do O' uma escrava do nome Eva, pertencente a João Pedroso e Oliveira, com os signaes seguintes: creoula, maior de 20 annos, cor fusa, baixa, com o dedo grande de um dos pés meio rebatido.

Quem della der notícia ou aprehender e entregar ao major Luiz Ignacio Bitencourt, será gratificado.

VENDE-SE a chacra sita ás ruas dos Bambus (fim) com grandes commodes para família, boa agua, quieto bem plantado; para ver é tratar com F. B., carroceiro na mesma chacra. 3-1

VENDE-SE muito barato, um grande e rico mostrador de armário, de oleo e todo envidraçado, serve para tudo; Juma fiação meia para alfaiate, rua direita n. 17. 4-1

Collegio Internacional

CAMPINAS

«O Collegio internacional, edificio construído de propósito para o fim a que se destina, colocado n'uma das mais belas situações que pôdem oferecer á vista e à saude os arredores da nossa cidade, edificio quo, sendo já de vestas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliar no futuro para acomodar-se ao desempenho de uma programação de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional, dizemos, tem alcançado já um nome no concelho de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alunos as provas irrecusáveis não só de uma direcção inteligente e na altura de seus devetos, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para contrinarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877.)

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado é considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pode entrar em qualquer dia do anno sem sofrer prejuizo nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
 Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa) 270\$00
 Meio pensionistas, semestre 150\$00
 Externos, segundas letras, semestre 80\$00
 Externos, primeiras letras, semestre 30\$00
 Joia de matricula para pensionistas 30\$00
 Joia de matricula para externos 10\$00
 Quantos á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos pais, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em latim, francêz, inglez, portuguez, historia e philosophia.

Abrir-se-hão as aulas no dia 3 de Abril devendo os alunos achar-se no collegio, no dia 2. 10-7

ATTENÇAO

Perdeu-se um documento de dívida assignado pelos srs. José Cardoso de Souza Brandão & Comp. a favor do abaixo assignado, no valor de um conto e duzentos mil rs. com data de tautos de Outubro de 1874. E pede-se a quem o tiver achado o favor de entregar na rua do Seminário n. 8, ou na estação da estrada de ferro Sorocabana ao abaixo assignado, e provise que pessoa alguma não faça transação com o mesmo documento, por ter dado ao providencias e ter sido substituído por outro, e o que se perdeu está sem vigor algum.

S. Paulo, 7 de Abril de 1877.
 3-2 Miguel Lopes Coelho.

Barbeiro

CABELLEIREIRO

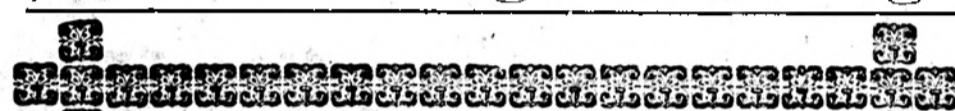
ROCHI,

PADARIA DAS FAMILIAS

RUA DO COMMERCIO N. 15

ERNESTO MUGNANI & COMPANHIA, sucessores de Domingos Marques da Silva Airosa em seu estabelecimento de padaria, por compra feita em 1º do corrente, continuam com o mesmo genero de negocio, podendo affiançar o aceio e qualidade dos productos de sua fabrica por trabalhar nella todo o pessoal antigo sob a direcção do primeiro nomeado, que dispõe de reconhecida habilitação e longa pratica.

Assim, esperam corresponder á merecida confiança, de que sempre gozou o estabelecimento, bem como a continuaçāo de seus freguezes e amigos.



A L'ELEGANCE PARISIENNE
P. Lang & G. Womers
Alfaiataria e Roupa Feita

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrase-ha um grande e variado sortimento de fazendas de todos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRAMESTRE muito perito em cortes de vestimentas.

Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer a confiança do respeitável publico, dos seus amigos e conhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servil-los.

21 RUA DA IMPERATRIZ 21

Explendido leilão
De trastes e muitos outros
objectos

No dia 11 do corrente mes, Ás 10 ½ horas da manhã, no sobrado da casa pégado à egreja de S. Pedro, por ordem do illm. sr. José Antônio Coelho, compondo-se dito leilão do seguinte:

Vistosa mobília do Jacarandá para sala, cadeira de balanço, ditas de braços e simples, quadros, tapeçarias, variedade de enfeites de sala, amplas, aranellas de metal com mangas, cortinas para janelas, transparentes, sophaletas, poltronas, cadeiras d'estender, escravadeiras, camas francesas, marquizes e marquizes simples de diversas qualidades, guarda vestidos, guarda roupas, commadas, lavatorios com tampo de marmo e espelhos, criados mudos, retretes, cortinados e cunhula para cama, etagères, lavatorios com jarro e bacia, secretaria, escravinhos, diversas mezas, ditas de cobre, jogo e costura, meza para jantar, ditas para engomar, sparadores, diversidade de louça, bonito aparelho de eletric piste para almoço, talheres, copos, colheres, bacis para banho, taxo de cobre, banheira de chova, trem de cozinha, bandejas de zárão, e finalmente muitos outros artigos que seria longo mencionar e que estarão presentes ao acto do leilão.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

Bom emprego de capital
Leilão de predios

Na sexta-feira, 13 do corrente ás 5 horas em ponto da tarde, na rua do Conselheiro Furtado, canto da rua do Barão de Iguape, vendar-se-hão em leilão, 2 boas casas terreas, todas construidas de tijolos, sendo uma de 4 janelas de frente para ambas as ruas e corredor no centro, tendo sala forrada e ade-almada, 2 alcovas, 1 quarto, varanda e cozinha, com quintal plantado de arvores, com bom poço de agua potável. A outra de 1 lance com 2 janelas de frente e corredor, sala toda forrada e assalhada, uma alcova, um quarto, varanda e cozinha, com o seu respectivo quintal plantado, dando-se mas esclarecimentos a respeito na agencia do leiloeiro Nobrega d'Almeida por quem tem de ser feito dito leilão.

5-2

Milho

Chegou grande porção a casa de S. BEAVEN & C.
15-Rua de S. Bento-15

20-9

PIANO

Por 500U000

Vende-se um de cauda, excelente e forte. O motivo da venda justificará o preço reduzido.

11-Rua do Imperador-11 3-3

O papa morreu!!!
Botequim do theatre
(PROVISORIO)

O proprietário do mencionado botequim faz sciente ao respeitável publico paulistano que desde o 1º dia do corrente mes abriu este estabelecimento, onde os srs. do interior e seus freguezes encontrarão alli os melhores petiscos ; como sejão : Rabobles à italiana, comidas frias e quentes, queijo de primeira qualidade, especiностей em viñhos finos, conservas e licores.

A cascata d'água oferece aos visitantes o melhor golpe de vista possível ; ver para crer.

O proprietário não poupa nenhuma despesa para que o seu estabelecimento esteja ao alcance dos desejos dos seus frequentadores.

O proprietário,
Gondolfo Nicola.

(6-3)

Chacara

Vende-se a chacara n. 10 da rua da Liberdade (estrada Vergueiro) com trinta braças de frente e 60 de fundo, com muitos arvoredos e boa agua vertente da mesma.

3-2

Debulhadores de milho

No largo de Santa Ifigênia n. 34, acha-se um deposito destes novos instrumentos americanos, com um dos quipes, uma só pessoa faz mais do que conseguiam pelo antigo sistema destes serviços muitas pessoas em dúbido tempo.

Construídos de ferro, e por tanto seguros e fortes, de muita simplicidade na sua estrutura, e de facil manejão e uso debulhadores de milho ainda se recomenda pela modicidade do seu preço, pois custa cada um

35000

Garantia de dinheiros



Vende-se uma boa casa sita na rua de Santo Amaro n. 11, todo excellentes comodos para família, um grande terreno ao lado com entrada independente por um portão de ferro na frente, está pintada e forrada a capricho, tem recreio e bonito jardim com agua dentro, tem gaz com elegantes lampões, e commodos especiais para escravos ou criados.

Se os pretendentes desejarem se incluirão na venda do predio todos os móveis e pertences dignos de serem apreciados pelas pessoas que gosam com decencia.

O lugar é socegado e muito saudável, o unico motivo da venda é por o proprietário ter de retirar-se da capital. Trata-se com—Braga & Estella—(Quatro Cantos).

15-15

Club Euterpe Commercial

Convidado aos srs. acionistas a realizarem a 2.ª chamada, a razão de 20 % ou 108000 por apólice, até o dia 10 do corrente.

S. Paulo, 4 de Abril de 1877.

5-5 O tesoureiro—Joaquim Elias da Silva Bueno.

Vinho Bordeaux

Vende-se em duzia trazendo as garrafas, no Restaurante Français, na mesma casa abriga-se uma sala que dá para 2 pessoas e fornece comida aos mesmos.

RUA DO COMMERCIO (esq.) n. 26 5-4

Theatro S. José
S. D. P.

Estrella do Futuro

Quinta-feira, 12 de Abril de 1877

Surpreendente espetáculo em festão a inauguração da sociedade e generosamente concedido pela sua direcção em benelito de seus consocios a sr. d. Philadelphia Louro e o sr. João Barreto de Castro.

Subirá à cena pela 1ª vez a soberba e aplaudidissima peça em 3 actos, do inspirado scriptor

Dr. Joaquim Manuel de Macedo intitulada :

O phantasma branco

Epocha — Actualidade

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B. — Os beneficiados especiem merecer a vilação preferência dos seus consocios e convidados e desde já manifestarão-se gratos áquelle distinguo cavalheiro que honrarem com as suas presenças a sua festa artística.

THEATRO PROVISORIO

Quarta-feira 14 de Abril de 1877

ESPECTACULO LYRICO

DADO PELA

Prima-dona Sra. Emilia Pezzoli e o Sr. Barcena, coadjuvados pelo sempre applaudido tenor Sr. Aragon, o intelligente maestro Sr. Manuel Ramon e outros artistas vantajosamente conhecidos nesta Capital

Subirá à cena a magnifica opera em 4 actos do maestro Verdi :

TRAVIATA

PERSONAGENS

Violeta .. .	ACTORES
Flora .. .	Sra. E. Pezzoli
Aninha .. .	Sra. Canepa
Alfredo .. .	N. N.
Germont .. .	Sr. Aragon
Doctor .. .	Sr. Barcena
Gaston .. .	Sr. Canepa
Baron Dufol .. .	Sr. François
Um criado .. .	Sr. Prevost
	N. N.

Coro de cavalleiros, convidados, etc., etc.

N. B. Em vista das grandes despezas que acarreta um só espetáculo deste genero, se veem forçados á fazer um pequeno augmento no preço das locaes do theatro, confiando na generosidade e benevolencia com que sempre tratou este respeitável publico aos artistas.

Emilia Pezzoli,
Leon Barcena.

PREÇOS

Camarotes de primeira e segunda ordem—128000

Cadeiras—2500

Entradas avulsas e galerias—15000

Recebem-se encomendas desde já na casa do Sr. H. L. Levy que graciosamente se presta.

Começará ás 8 e meia da noite.

Typ. do Correio Paulistano